

# *Atrocolus mariahelena*, novo gênero e espécie de Anacolini (Coleoptera, Cerambycidae)

Miguel A. Monné<sup>1,2</sup> & Marcela L. Monné<sup>1</sup>

1. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.  
2. Bolsista de produtividade, CNPq.

---

**ABSTRACT.** *Atrocolus mariahelena*, new genus and species of Anacolini (Coleoptera, Cerambycidae). A new genus, *Atrocolus*, and a new species, *A. mariahelena*, are described from Brazil (Bahia). A key to the Neotropical genera of the tribe Anacolini is given.

**KEYWORDS.** Brazil, key, Neotropical, Prioninae, taxonomy.

**RESUMO.** *Atrocolus mariahelena* gen. nov., sp. nov. do Brasil (Bahia) é descrito. Inclui-se chave para identificação dos gêneros Neotropicais de Anacolini.

**PALAVRAS-CHAVE.** Brasil, chave, Neotropical, Prioninae, taxonomia.

---

A tribo Anacolini compreende 20 gêneros e 45 espécies na região Neotropical (MONNÉ, 2006). GALILEO (1987) revisou a tribo, elaborou chave para identificação de gêneros e espécies, descreveu diversos táxons e propôs a única hipótese filogenética para os gêneros da tribo. GALILEO & MARTINS (1990) descreveram vários táxons, entre eles *Flabellomorphus*, para *F. longus* do Amazonas, Brasil. GALILEO & MARTINS (1993), na revisão da tribo Solenopterini, transferiram *Poekilosoma* Audinet-Serville, 1832 para Anacolini. CHEMSAK (1998) descreveu *Galileoana*, para *G. opaca* de Tamaulipas, México. GALILEO & MONNÉ (2003) descreveram *Hovorelus*, para *H. splendidus*, de Junin, Peru e os machos de *Myzomorphus flavipes* Galileo, 1987 e *Poekilosoma carinatipenne* Lane, 1941.

Neste trabalho são descritos um novo gênero e espécie do Brasil (Bahia) e é fornecida uma chave para identificação dos 21 gêneros de Anacolini, modificada de GALILEO (1987), acrescentando cinco gêneros: *Atrocolus* gen. nov., *Flabellomorphus*, *Galileoana*, *Hovorelus* e *Poekilosoma*.

## *Atrocolus* gen. nov.

Espécie-tipo. *Atrocolus mariahelena* sp. nov.

Etimologia. Latim, Atro=preto, colus=projeção; alusivo ao pequeno espinho aos lados do protórax.

Cabeça tão larga quanto longa, deprimida entre os lobos oculares superiores. Fronte estreita e transversa. Tubérculos anteníferos pouco proeminentes e distantes entre si. Olhos finamente facetados; lobos oculares superiores distantes entre si pelo menos duas vezes a largura de um lobo; faixa de ligação entre os lobos cerca da metade da largura do lobo superior; lobos oculares inferiores desenvolvidos, ocupando quase toda região lateral da cabeça. Genas curtas, cerca de 1/3 do diâmetro do lobo ocular inferior e com ápice arredondado. Mandíbulas curtas, robustas e bidenteadas no ápice.

Artículo apical dos palpos maxilares expandidos para o ápice; o dos palpos labiais com lados paralelos. Antenas filiformes, com 11 antenômeros; escapo cilíndrico, engrossado para o ápice, com cerca da metade do comprimento do III e este 1/3 mais longo que o IV; V-XI gradualmente encurtados para o ápice.

Protórax mais largo que longo; ângulos anteriores e posteriores arredondados; margens laterais não rebaixadas e com pequena projeção mediana. Disco pronotal plano. Processo prosternal intumescido com cerca de 1/3 da largura da procoxa. Mesosterno curto. Processo mesosternal intumescido com cerca da metade da largura da mesocoxa. Metasterno não se sobrepõe ao mesosterno. Metepisternos alongados, gradualmente estreitados para trás. Escutelo trapezoidal. Úmeros arredondados. Élitros pouco convexos recobrimdo todo abdome; cerca de quatro vezes mais longos que o protórax; cada élitro com oito carenas longitudinais bem demarcadas, que se anastomosam próximo ao ápice; extremidades arredondadas. Asas membranosas desenvolvidas. Pernas subiguais em comprimento. Fêmures lineares e deprimidos. Tíbias delgadas e ligeiramente expandidas para o ápice. Tarsômeros I cerca de 1/3 mais longos que o II. Esternitos I-IV subiguais em comprimento; V ligeiramente mais curto que o IV.

Discussão. GALILEO (1987) propôs uma hipótese filogenética para os gêneros de Anacolini e *Atrocolus* compartilha a sinapomorfia de Anacolini sobre as bordas laterais do pronoto expandidas em projeções espiniformes e não crenuladas; outro caráter assinalado para a tribo são os olhos finamente facetados também presente em *Atrocolus*. Na tricotomia basal (GALILEO, 1987:683, fig. 1103), *Atrocolus* não apresenta nenhuma das sinapomorfias dos ramos mas, apesar de se conhecer apenas a fêmea, é possível que seja relacionado a *Calloctenus* White, 1850 e *Rhachicolus* Galileo, 1987 por apresentar élitros com costas grossas e salientes.

***Atrocolus mariahelena* sp. nov.**

(Fig. 1)

Etimologia. Homenagem à Dra. Maria Helena M. Galileo (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul) por sua contribuição ao conhecimento dos Prioninae (Cerambycidae).

Fêmea. Tegumento castanho-escuro. Cabeça com pontos grossos, densos e bem demarcados e pilosidade curta, ereta e esbranquiçada. Antenas glabras, quase alcançam o meio dos élitros; escapo com pontos finos, rasos e moderadamente densos; III-XI com pontos finos, rasos e pouco evidentes. Pronoto com superfície irregular e pontuação grossa, densa e irregular, exceto na região mediana, deprimida e lisa. Prosterno e mesosterno com pontos finos e densos, no metasterno finos e esparsos. Élitros (Fig. 1) glabros e com pontuação grossa e densa entre as oito carenas longitudinais. Fêmures e tíbias com pontos finos, rasos e esparsos. Esternitos I-V com pilosidade curta, amarelada e decumbente e densas estrias transversais; esternito V com margem apical truncada; tergito V com margem apical arredondada e com pequena reentrância mediana.

Dimensões, em mm, ♀. Comprimento total, 16,5; comprimento do protórax, 2,1/2,0; maior largura do protórax, 4,1; comprimento do élitro, 12,3; largura umeral, 5,2.

Material-tipo. Holótipo ♀, BRASIL, Bahia: Encruzilhada, Estrada Rio-Bahia, Km 965, 960m, XI.1972, Seabra & Roppa col. (Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro).

## Chave para os gêneros de Anacolini

1. Metasterno projetado entre as mesocoxas ..... 2  
Metasterno não projetado entre as mesocoxas .... 12
- 2(1). Saliência intercoxal anterior do metasterno em ponta acentuadamente intumescida ..... 3  
Saliência intercoxal anterior do metasterno em ponta não intumescida ou ligeiramente convexa ..... 5
- 3(2). Pronoto com lados expandidos; élitros com ângulos sutural e externo aguçados .....  
..... *Otheostethus* Bates, 1872  
Pronoto com bordas laterais marcadas, mas não expandidas; élitros com apenas o ângulo sutural ligeiramente projetado ..... 4
- 4(3). Antenas, nos machos, não flabeladas e com 11 antenômeros ..... *Biribellus* Galileo, 1987  
Antenas, nos machos, flabeladas e com 12 antenômeros ..... *Nicias* Thomson, 1857
- 5(2). Metepisternos com margens convergentes ântero-posteriormente ..... 6  
Metepisternos com margens subparalelas ..... 8
- 6(5). Cabeça e protórax com pilosidade densa e compacta; flabelos (nos machos) com projeções do ápice externo do flagelo retilíneas; fêmures sem modificações ..... 7  
Cabeça e protórax glabros; flabelos (machos) recurvos para a face ventral e projetados para o lado interno da antena; face ventral dos

- metafêmures (machos) com área ovalada côncava densamente pilosa .....  
..... *Cycloprionus* Tippmann, 1953
- 7(6). Bordas laterais do pronoto com projeção espiniforme no ângulo posterior; fêmures com margem inferior provida de área deprimida densamente pilosa ..... *Episacus* Waterhouse, 1880  
Bordas laterais do pronoto sem projeções espiniformes; fêmures sem áreas deprimidas .....  
..... *Piesacus* Galileo, 1987
- 8(5). Élitros sem costas .....  
..... *Poekilosoma* Audinet-Serville, 1832  
Élitros com costas vestigiais ou salientes ..... 9
- 9(8). Costas elitrais vestigiais .....  
..... *Xanthonicias* Galileo, 1987  
Costas elitrais bem demarcadas e salientes ..... 10
- 10(9). Processo prosternal extremamente longo, estende-se até o metasterno ..... *Calloctenus* White, 1850  
Processo prosternal curto, não se estende ao metasterno ..... 11
- 11(10). Escutelo mais longo que largo, costas elitrais sem crista basal .....  
..... *Poekilosoma* Audinet-Serville, 1832  
Escutelo mais largo que longo, costa interna dos élitros com crista basal elevada .....  
..... *Rachicolus* Galileo, 1987
- 12(1). Antenas (fêmeas) com oito antenômeros .....  
..... *Allaiocerus* Galileo, 1987  
Antenas, nos dois sexos, com 11 ou 12 antenômeros ..... 13
- 13(12). Antenas dos machos não flabeladas; fêmeas com aspecto geral compacto e convexo ..... 14  
Antenas dos machos flabeladas; aspecto geral das fêmeas ou alongado e cilíndrico ou compacto e deprimido ..... 16
- 14(13). Processo mesosternal com tubérculo .....  
..... *Rhodocharis* Lacordaire, 1869  
Processo mesosternal sem tubérculo ..... 15
- 15(14). Antenas, nas fêmeas, ultrapassam o meio dos élitros; vértice externo dos flagelômeros levemente projetado; protarsos alargados e metatarsos estreitos; mandíbulas longas (antenas dos machos não biflabeladas, com carenas múltiplas longitudinais) ..... *Anaculus* Latreille, 1825  
Antenas, nas fêmeas, no máximo atingem os úmeros; margem ventral dos flagelômeros dotada de projeções bilobadas; tarsos curtos e subiguais; mandíbulas curtas (antenas dos machos biflabeladas) .....  
..... *Chariea* Audinet-Serville, 1832
- 16(13). Cada élitro com 8 costas bem demarcadas .....  
..... *Atrocolus* gen. nov.  
Cada élitro com 2-4 costas ou sem costas ..... 17
- 17(16). Antenas (machos) biflabeladas .....  
..... *Chariea* Audinet-Serville, 1832  
Antenas (machos) uniflabeladas ..... 18
- 18(17). Metatarsos (machos) comprimidos lateralmente, com projeções espiniformes apicais e face ventral sulcada longitudinalmente; escova tarsal destes tarsos, quando presente, restrita a faixas estreitas ao lado do sulco (fêmeas ápteras) .....  
..... *Prionapterus* Guérin-Méneville, 1831

- Tarsos não comprimidos nos três pares de pernas, nos dois sexos (fêmeas aladas) ..... 19
- 19(18). Lados do protórax sem espinho; urosternitos I-III com depressão pilosa (élitros recobrem o abdome) ..... *Galileoana* Chemsak, 1998
- Lados do protórax com espinho ou projeção mediana; urosternitos sem depressão pilosa ..... 20
- 20(19). Élitros recobrem inteiramente o abdome ..... 21
- Élitros não recobrem totalmente o abdome ..... 22
- 21(20). Cabeça, protórax e élitros com brilho metálico esverdeado e/ou azulado; antenômeros III-X



Fig. 1. *Atrocolus mariahelena* sp. nov., holótipo ♀, comprimento 16,5mm.

- flabelados ..... *Hovorelus* Galileo & Monné, 2003
- Corpo sem brilho metálico; antenômeros IV-X flabelados ..... *Flabellomorphus* Galileo & Martins, 1990
- 22(20). Escapo longo com área côncava na face dorsal; asas membranosas com célula fechada; tíbias posteriores sublineares; antenas (nos machos) com flabelos estreitos no ápice externo dos flagelômeros; processo prosternal e metasterno não modificados ..... *Udeterus* Thomson, 1858
- Escapo curto com face dorsal convexa; asas membranosas sem célula fechada; tíbias posteriores alargadas, às vezes foliáceas; antenas (nos machos) com flabelos largos, foliáceos a partir da margem ventro-apical dos flagelômeros; processo prosternal e metasterno (machos) modificados em placa plana com pontos grossos e pilosidade densa ..... *Myzomorphus* Dejean, 1835

**Agradecimentos.** Ao Dr. José Ricardo M. Mermudes (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) pela foto do espécime.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHEMSAK, J. A. 1998. A new genus of Mexican Prioninae. *Occasional Papers of the Consortium Coleopterorum* 2(1):24-26.
- GALILEO, M. H. M. 1987. Sistemática das tribos Meroscelisini e Anacolini (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae) nas Américas. II. Anacolini. *Revista Brasileira de Entomologia* 31(4):481-705.
- GALILEO, M. H. M. & MARTINS, U. R. 1990. Novos táxons de Anacolini (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 37(3):39-52.
- \_\_\_\_\_. 1993. Revisão da tribo Solenopterini (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). Parte I. Transferência de *Poekilosoma* A.-Serville, 1832 e *Calocomus* A.-Serville, 1832; os gêneros *Prosternodes* Thomson, 1860 e *Derancistrodes*, gen. n. *Revista Brasileira de Entomologia* 37(1):79-99.
- GALILEO, M. H. M. & MONNÉ, M. A. 2003. Novo gênero de Anacolini e descrição dos machos de *Myzomorphus flavipes* e *Poekilosma carinatipenne* (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). *Iheringia*, Série Zoologia, 93(1):37-44.
- MONNÉ, M. A. 2006. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part III. Subfamilies Parandrinae, Prioninae, Anoplodermatinae, Aseminae, Spondylidinae, Lepturinae, Oxypeltinae, and addenda to the Cerambycinae and Lamiinae. *Zootaxa* 1212:1-244.